

## Política

**Oposição** Contrato com a Brown University, a mesma de Thomas Skidmore, vai até julho de 2008

# FHC vai dar aulas em universidade americana

**Jamil Nakad Junior**  
De São Paulo

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso foi contratado pela Brown University, em Providence, Rhode Island, nos Estados Unidos. FHC vai ser o que a universidade chama de "professor at large", uma categoria de professor que escolhe no que quer trabalhar, seja fazendo conferências, seja dando aulas,

desvinculado de um único departamento. O ex-presidente deve, no entanto, concentrar-se nos departamentos que cuidam da área de desenvolvimento; de estudos latino americanos; e estudos portugueses e brasileiros. O novelista mexicano Carlos Fuentes também teve essa função na Brown. É improvável que o ex-presidente volte à sala de aula com a frequência que fazia antes de seguir a carreira po-

lítica.

Na Brown University, FHC ficará ligado ao Watson Institute for International Studies, um instituto voltado ao estudo das relações internacionais com o ênfase nos direitos humanos, no papel da ONU e em conflitos internacionais. A estadia de FHC na universidade será no início do semestre acadêmico na semana de 23 a 26 de maio. Pelo contrato divulgado pela universi-

dade, o ex-presidente ficará cinco anos, até julho de 2008.

Fernando Henrique Cardoso terá como colega no instituto o brasilianista Thomas Skidmore, um dos árdios críticos de sua gestão presidencial. Skidmore, autor dos clássicos "Brasil: de Getúlio a Castello" e "Brasil: de Castello a Tancredo", se diz tranqüilo com a indicação do ex-presidente, apesar dos embates do passado recente: "É ex-

celente (a chegada dele na universidade), antigamente ele era um professor que tinha paciência, sua personalidade vai ajudar muito nos estudos brasileiros na universidade. Agora ele tem mais conhecimento e mais experiência". Sobre as críticas anteriores, o brasilianista contemporiza: "Critiquei a gestão dele como presidente, agora ele é um homem particular. A gestão dele não tem nada a ver com sua ca-

pacidade como professor. Estou muito feliz".

O único brasileiro que também está na equipe de professores e pesquisadores do Watson Institute é o ex-secretário de direitos humanos, do governo FHC, Paulo Sérgio Pinheiro. Desde janeiro, Pinheiro atua como professor-visitante no instituto e também comemorou a entrada na universidade de seu ex-chefe.